

REVISTA

ACTA BIO

2024

FAP

Revista Acta Bio – FAP

n.06, p.03-28, 2023

**Anais de Eventos da
IX Semana de Biomedicina e VIII Jornada Científica**

ISSN 2674-6166



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
COMISSÃO ORGANIZADORA	4
PROGRAMAÇÃO	5
EDITORIAL	6
PROGRAMA CIENTÍFICO	8
AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE A ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE MÉIS	8
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE DIFERENTES TIPOS DE CARNES DE SUPERMERCADOS DE TUPÃ EXPOSTAS A VARIAÇÕES DE TEMPERATURAS	9
ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE ÓLEOS EM DIFERENTES TEMPERATURAS E SEU PONTENCIAL CARCINOGENICO	10
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA QUALITATIVA DE ALIMENTOS EM CONSERVA VENDIDOS A GRANEL	11
PLASMA CONVALESCENTE COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA AO COVID-19	12
VACINAS CONTRA COVID-19: Fake News, processo de produção e nível de preferência	13
PARÂMETROS BIOMÉDICOS: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE	14
INFERTILIDADE ASSOCIADA À ENDOMETRIOSE: mecanismos etiopatogênicos e técnicas de reprodução humana assistida (RHA) como via de tratamento: revisão da literatura	15
OS VIESES CORRELACIONAIS ENTRE O DIABETES E A OBESIDADE	16
AS CONSEQUENCIAS DO ESTRESSE NO SISTEMA IMUNOLÓGICO: um estudo de caso clínico	17
JUNHO MARROM: A HIPERFERRITINEMIA	18
MEDICAMENTOS USADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA COVID-19	19
OS BENEFÍCIOS DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE	20
PREP – PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV	21
A INFLUÊNCIA DA EPIGENÉTICA NA ETIOLOGIA E PROGRESSÃO DA SÍNDROME METABÓLICA: uma abordagem interdisciplinar	22
DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO AS PACIENTES ONCOLÓGICAS	23
LINFÓCITOS CAR-T APLICADOS AO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) COMO ALTERNATIVA A FARMACOLOGIA CONVENCIONAL: Relato de caso clínico	24
AVALIAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS NA CIDADE DE TUPÃ – SP	25
A GRANDE DESINFORMAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA	26
ANEXO	27

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer em recebe-los para a V Semana de Biomedicina e IV Jornada Científica da Faculdade da Alta Paulista – FAP.

Este evento representa a continuidade do desejo de docentes e discentes para a realização de reuniões científicas desta faculdade e região. Será realizado anualmente e permitirá que alunos das várias faculdades da região apresentem seus resultados e discuti-los de maneira efetiva com pesquisadores, resultando numa importante exposição não apenas de trabalhos em si, mas também para quem o apresenta.

Diante desta gratificante responsabilidade, esperamos manter este evento com excelência e suprir as expectativas de todos os participantes no apreço cada vez maior nas discussões científicas.

Sejam bem-vindos à Faculdade da Alta Paulista, desejamos a todos uma ótima e produtiva Jornada Científica!

Comissão Organizadora

COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão:

Dra. Rita de Cássia Nunes Ross

Dra. Adriane Gasparino Martinez Uribe

Ms. Ana Beatriz Ratto Gorzoni

Ms. Letícia Passi Turra

Es. Fábio Seidinger

Banca Examinadora dos Trabalhos Científicos:

Ms. Ana Beatriz Ratto Gorzoni

Es. Edi Carlos Iacida

Es. Fábio Seidinger

Ms. Leticia Passi Turra

Ms. Lucilene Rosilho Mangerona

Es. Paulo César Gonçalves Sant'Ana

Dra. Rita de Cássia Nunes Ross

Ms. Vitor Celso Moraes Campos

Técnico administrativo:

PROGRAMAÇÃO

IX SEMANA DE BIOMEDICINA e VIII JORNADA CIENTÍFICA e V ENCONTRO DE EGRESSOS DO CURSO DE BIOMEDICINA

16 a 20 DE OUTUBRO DE 2023

PALESTRA DE ABERTURA:

16 de outubro 2023 - segunda-feira

Palestrante: Egressa – Lara Beatriz Jardim Flores, Especialista

Tema: Relatos de uma biomédica no mundo acadêmico

- Apresentação dos trabalhos científicos

PALESTRA:

17 de outubro 2023 - terça-feira

Palestrante: Gisele Quinalia, Mestre

Tema: Inteligência artificial aplicada ao diagnóstico por imagem

- Apresentação dos trabalhos científicos

PALESTRA:

18 de outubro 2023 - quarta-feira

Palestrante: Stephane Garcia Lima, Mestre

Tema: Surtos de infecções por organismos multirresistentes

- Apresentação dos trabalhos científicos

PALESTRA:

19 de outubro 2023 - quinta-feira

Palestrante: João Gabriel Castro

Tema: Educação Financeira: Mitos e Verdades

- Apresentação dos trabalhos científicos

PALESTRA DE ENCERRAMENTO:

20 de outubro 2023 - sexta-feira

Palestrante: Leonardo de Oliveira Mendes, Doutor

Tema: Como o meio ambiente pode influenciar minha saúde?

O papel dos desreguladores endócrinos na promoção de doenças crônicas

Atividade Cultural: Coquetel de encerramento. Participação da cantora Thais Fonseca.

EDITORIAL

Navegando pela Era da Inteligência Artificial na Saúde

Em 2017, uma viagem ao Vale do Silício me colocou diante de um debate instigante sobre a robótica na medicina. A pergunta chave foi: em quem confiaríamos mais durante um procedimento cirúrgico, um robô ou um médico humano? A discussão se aprofundou em torno da racionalidade fria dos robôs versus a intuição e experiência humana. Os robôs, argumentaram alguns, poderiam operar com precisão cirúrgica, livre das emoções que afetam nosso foco e capacidade de tomada de decisão.

Agora, quase uma década depois, essa questão transcendeu a esfera teórica: a inteligência artificial (IA) não apenas assiste cirurgias, mas também guia diagnósticos e analisa exames com uma eficiência surpreendente.

Este avanço provoca um debate sobre o futuro do papel médico e biomédico. Alguns temem que os biomédicos se tornem meros operadores de máquinas. No entanto, em laboratórios de ponta, observo uma realidade diferente: uma colaboração simbiótica entre médicos, biomédicos e engenheiros, buscando aprimorar continuamente a autonomia e a precisão dos dispositivos baseados em IA.

Minha experiência pessoal ilustra vividamente esta evolução. Precisando de um laudo urgente para um exame de tomografia da coluna, fiquei impressionado com a rapidez da resposta do hospital.

Contudo, a velocidade trouxe uma insegurança. Em casa, recorri a um aplicativo de IA para reanalisar o laudo. Para minha surpresa, o aplicativo não só confirmou o diagnóstico, mas também ofereceu uma análise detalhada, quase como uma consulta médica completa. Posteriormente, a consulta com meu médico de coluna reforçou, mas não superou, as informações fornecidas pela IA.

Essa experiência me levou a ponderar sobre o impacto crescente da IA na biomedicina. Ela não apenas aprimora os diagnósticos, mas também tem o potencial de transformar a relação médico-paciente. A IA pode atuar como um segundo parecer, acessível a qualquer hora, oferecendo informações detalhadas em linguagem leiga.

No entanto, a IA na saúde não está livre de desafios. A depender excessivamente da tecnologia, podemos perder o elemento humano - a empatia e o julgamento clínico que são essenciais na prática biomédica. Há também a questão da segurança dos dados e da privacidade, dado o volume crescente de informações sensíveis de saúde processadas pela IA.

Além disso, a IA está redefinindo o treinamento e as habilidades necessárias para os profissionais de saúde. Eles precisam entender e interagir com a tecnologia de IA, uma

habilidade que não era necessária anteriormente. Outra preocupação é a responsabilidade ética: quem é responsável quando uma IA comete um erro?

Estas são questões que todos nós - profissionais da saúde, pacientes, desenvolvedores de tecnologia - precisamos considerar. A IA na saúde está avançando rapidamente, e seu impacto é profundo. A cada dois meses, a quantidade de conhecimento que ela gera dobra, nos desafiando a acompanhar e integrar essa evolução de maneira ética e eficiente.

Em resumo, a IA na saúde é uma ferramenta revolucionária, mas é essencial que mantenhamos um equilíbrio entre tecnologia e humanidade. A colaboração entre IA e profissionais de saúde deve ser guiada não apenas pela eficiência, mas também pela compaixão e pelo cuidado centrado no paciente. Como testemunha e participante deste campo em evolução, estou ansioso para ver como essa parceria irá moldar o futuro da medicina.

Renato Alves¹

¹ Renato Alves é escritor, autor do livro **O cérebro com foco e disciplina**, Editora Gente, 2019.

PROGRAMA CIENTÍFICO

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE A ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E SENSORIAL DE MÉIS

Rafaela Lourenço Silveira
Mariana Miki Ueda Matsumoto
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

Introdução: O mel por definição é um produto obtido pelo comportamento ativo das abelhas sob flores ou ainda em partes vivas de plantas, sendo possível apresentar uma gama variada de méis, que podem ser diferenciados quanto à espécie da flora, localidade do cultivo, espécie da abelha, dentre outros fatores. A valorização do produto se dá não somente por suas características adoçantes, mas também pelas medicinais, a dificuldade do agricultor em obter maior produtividade acaba por ocasionar que o produto “[...] seja alvo de adulteração com ingredientes de baixo valor comercial, [...]”. O objetivo do estudo de experiência foi identificar as divergências entre os resultados subjetivos das características organolépticas quando comparados com os resultados da Reação de Lund, pois somente a última pode determinar a pureza das propriedades químicas. **Material e Métodos:** A investigação foi realizada através de análises sensoriais e físico-química dos oito (8) méis para uso no laboratório de química da Faculdade da Alta Paulista de Tupã (SP), sem identificação prévia quanto a procedência dos méis, para que o julgamento não fosse inclinado às descrições do fabricante. Todas as análises foram conduzidas segundo a metodologia do Instituto Adolfo Lutz, em sua última publicação, ano de 2008. Para a análise sensorial ocorreu a pontuação de zero a oito, sendo os valores de 0-3 considerados nulo, 4-7 pouco aceito e 8-10 muito aceito, além disso foram analisados o sabor, fluidez, cor, aroma, cristalização e aceitabilidade. Para a Reação de Lund, após o repouso de 24 horas foi observado se ocorreu formação de precipitado, que deveria oscilar de 0,6 a 3 mL, indicando fraude ou procedência duvidosa. **Resultados e Discussão:** Para a comparação entre os resultados da Reação de Lund e análise sensorial, foi adicionado a percepção subjetiva quanto a pureza ou não da amostra. Amostra 1 com 2,2mL de precipitado, sensação de fraudado. Amostra 2 com 0,5mL, sensação de puro. Amostra 3 com 2,8mL, sensação de fraudado. Amostra 4 com 2,2ml, sensação de puro. Amostra 5 com 1,8mL, sensação de puro. Amostra 6 com 0mL, sensação de puro. Amostra 7 com 0mL, sensação de fraudado. Amostra 8 com 2,0mL, sensação de fraudado. **Conclusão:** Com o desenvolvimento do estudo verificou-se que a análise sensorial é inerentemente subjetiva, supondo a autenticidade do mel a partir dos receptores sensoriais. Entretanto, apenas a objetividade da Reação de Lund permite descobrir a pureza dos méis.

Palavras-chave: Mel; Reação de Lund; Análise Sensorial.

ANALISE FÍSICO-QUÍMICA DE DIFERENTES TIPOS DE CARNES DE SUPERMERCADOS DE TUPÃ EXPOSTAS A VARIAÇÕES DE TEMPERATURAS

Adrielle Antunes Rufo
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

Uma carne de qualidade deve apresentar suas características físico-químicas e organolépticas preservadas, vir de animais saudáveis, possuir um controle de qualidade e inspeção sanitária constantemente para garantir o consumo seguro ao consumidor. Vale ressaltar que o Brasil é o segundo maior produtor de carne do mundo corroborando para seu alto consumo interno. O objetivo do presente trabalho é realizar análise-físico química de diferentes tipos de carne expostas em diferentes tipos de temperaturas. É importante ressaltar que essas análises foram feitas no inverno (junho), onde as temperaturas chegam no máximo a 22°. Foram analisados 4 tipos de carne com 3 tipos de temperatura distintas: 1) amostra fresca; 2) amostra com 2 horas de exposição a temperatura ambiente e 3) amostra com 4 horas de exposição a temperatura ambiente), foram realizadas análise de nessler, éber, gás sulfídrico e tempo de filtração. Com relação aos resultados as amostras frescas não tiveram alteração, ou seja deram negativo para nessler, eber e gás sulfídrico apenas a de frango temperado teve alteração em seu tempo de filtração (7 minutos de filtração), sendo considerada impróprio para consumo, já as amostras que ficaram 2 horas fora da geladeira em temperatura a 19° se degradaram e positivaram para gás sulfídrico, nessler e tempo de filtração, obtendo valor máximo de 12 minutos para frango temperado, e as amostra de 4 horas de exposição a temperatura ambiente (temperatura de 20°C) mantiveram as mesmas alterações da primeira amostra: positivo para gás sulfídrico, nessler e aumento no tempo de filtração de todos os tipos de carne (bovina, suína, avina e avina temperada). Conclui-se que as carnes mantidas em temperaturas adequadas tiveram bons resultados, já as que ficaram em temperaturas inadequadas tiveram alteração em quase todas as análises realizadas, mostrando a importância de mantê-las em refrigeração entre 1,7 – 4°C.

Palavras-chave: Análise físico-química da carne, degradação proteica, reação de Eber, reação de Nessler

ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS DE ÓLEOS EM DIFERENTES TEMPERATURAS E SEU PONTENCIAL CARCINOGENICO

Aline Vitória de França Santos
Leticia Passi Turra
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença multifatorial e cerca de 35% dos diversos tipos de câncer pode ocorrer por conta das dietas inadequadas. Os óleos quando expostos à altas temperaturas e/ou reutilizados por inúmeras vezes podem apresentar alterações importantes em suas características físico-químicas, nas quais passam a adquirir propriedades carcinogênicas. O índice peróxido determina os níveis de hidroperóxidos que são produzidos no início da deterioração de óleos. Enquanto o método de acidez irá analisar, principalmente, a viscosidade desse óleo. **OBJETIVO:** o presente estudo objetiva realizar avaliação físico-química do óleo de soja utilizado na fritura de pastel em feira livre localizada em algumas cidades do estado de São Paulo e correlacionar com a carcinogênese. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os experimentos foram conduzidos através das análises físico-químicas (acidez titulável e índice peróxido) de óleos de soja utilizados em frituras de pastéis de feira livre, com amostras de três horários distintos: óleo sem utilização e aquecimento (amostra 1), óleo após 2h de fritura (amostra 2) e óleo após 4h de fritura (amostra 3), coletados nas cidades de Tupã, Bauru e Pirajuí em 2018 e posteriormente em Tupã em 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com relação a acidez de óleos pode-se observar que as amostras que submetidas às temperaturas mais elevadas e mais tempo de utilização apresentaram valores alterado, na qual a amostra 3 apresentou valores de 0,91 mg KOH/g e amostra 4 chegou em 1,3 mg KOH/g. Em relação ao índice peróxido, as amostras 1, 2 e 3 após a exposição a fritura e aumento gradual da temperatura apresentavam-se acima dos valores de referência, sendo 12,4, 14,5 e 17mg/kg, respectivamente. Fritar o óleo emiti vapores que contenham hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs) e aldeídos, substâncias altamente tóxicas, que se associam a diversos cânceres como o de mama, próstata, colorretal, renal e pâncreas. Outros compostos tóxicos é a acrilamida, determinando-a como agente carcinogênico e neurotóxico em animais. Além disso, encontraram o 4-hidroxinonenal (4-HNE), um composto derivado da oxidação lipídica, sendo responsável pelo processo inflamatório. **CONCLUSÃO:** A reutilização de óleos vegetais expostos à altas temperaturas promoveram alterações químicas nas amostras, que podem levar ao estresse citológico, inflamação e, por conseguinte, a carcinogênese. Além disso, o microambiente tumoral ácido, incentivado pelo consumo de alimentos industrializados, como a fritura, proporciona a proliferação, invasão e migração de células cancerígenas e evasão da imunovigilância. Portanto, a carcinogênese é diretamente proporcional ao tempo de fritura e aos ciclos utilizados para aquecimento dos óleos.

Palavras-chaves: óleo de soja; fritura; câncer; índice de acidez; índice de peróxido.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA QUALITATIVA DE ALIMENTOS EM CONSERVA VENDIDOS A GRANEL

Marcio Luiz Correa
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

A microbiologia pode ser determinada como a ciência que estuda os microrganismos _ vírus, bactérias, fungos, micro algas, protozoários e arqueias_ que apresentam proporções micrométricas e nanométricas. O imenso desenvolvimento que tem acontecido na indústria alimentícia gera a necessidade de legislações que regulem este setor no que diz respeito à qualidade e segurança para o consumidor. Contudo o cumprimento das legislações vigentes não tem sido muito observado. Esta pesquisa teve como principal objetivo verificar de forma qualitativa produtos em conserva expostos e vendidos a granel na cidade de Tupã. A contaminação por coliformes totais é de grande preocupação para saúde pública, visto que alimentos contaminados podem causar uma ampla variedade de doenças como diarreias, que é uma das principais causas de morte em crianças e a segunda em adultos. Há uma dificuldade na adoção de medidas de controle higiênicos sanitárias e manipulação correta destes alimentos, assim como treinamento dos funcionários. Foram coletadas, de três supermercados, um total de 16 amostras de variados alimentos em conserva a granel mantidos em temperatura ambiente, tais como; alcaparra, azeitonas, azeitonas fatiadas, azeitonas recheadas, champignon, tremoço e mix de aperitivo, O material foi transportado com a embalagem fornecida pelo estabelecimento e analisado no Laboratório de Química da Faculdade da Alta Paulista, seguindo as normas da RDC nº 331/2019. As placas que foram utilizadas na detecção e quantificação microbiológica para a cultura foram as Compact dry, esta tecnologia já vem pronta para o uso, utiliza-se o método de plaqueamento em superfície (Spread plate), estas placas permitem uma perfeita absorção das amostras inoculadas, uma vez que possuem capilaridade e não necessitam de homogeneização após a sementeira. Dois tipos de placas foram utilizados na pesquisa de coliformes totais, TC, onde as colônias crescem com uma coloração vermelha devido ao indicador redox sal de tetrazolio e placas ETB para detecção de enterobactérias, este por sua vez contém agentes deletivos de glicose e as colônias nesse meio apresentam cor roxa avermelhada. Com a realização desta pesquisa foi possível comprovar de forma assertiva as condições sanitárias dos estabelecimentos analisados evidenciando uma grande precariedade no manuseio de alimentos vendidos a granel, o que significa prejuízos a saúde principalmente de crianças, idosos e imunodebilitados. Os supermercados analisados devem assim, adotar maiores critérios na venda, exposição e manipulação desses produtos e cabe também a fiscalização por meio da Vigilância Sanitária, autarquia que pode também orientar e autuar tais estabelecimentos. Em suma, a pesquisa visa a extrema importância no manuseio e cuidados com alimentos e apresenta à população a relevância de aprimorar boas práticas de higiene para assim prevenir patologias.

Palavras chaves: microbiologia, alimentos a granel, higiene, análise.

PLASMA CONVALESCENTE COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA AO COVID-19

Jaqueline Lourenço Leme
Letícia Passi Turra

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

INTRODUÇÃO: O COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-COV-2, na qual apresenta manifestações respiratórias, digestivas e sistêmicas. Atualmente, o tratamento farmacológico se fundamenta em agentes antivirais, anti-inflamatórios, anticoagulantes, imunoglobulinas hiperimunes e o plasma convalescente. **OBJETIVO:** O presente estudo apresenta como objetivo avaliar a aplicação do plasma convalescente em casos hospitalizados de pacientes diagnosticados com COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia delimitada se refere à revisão de literatura a partir de livros disponibilizados pela biblioteca da Faculdade da Alta Paulista (FAP) e artigos de revisão e experimentais, sobretudo, entre os anos de 2003 a 2021, acessados em bases de dados como Medline, Scielo, Google acadêmico e PubMed. Foram incluídos artigos que discutissem a aplicabilidade do plasma convalescente em qualquer doença viral, não somente no COVID-19. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A primeira transfusão de plasma convalescente para COVID-19 fora realizada em 2020 em 5 pacientes, na qual demonstrou efetividade, pois eliminou a carga viral e os pacientes apresentaram melhora clínica. Outro estudo, no ano 2020, a partir de dez pacientes, descreveu que estes obtiveram reversão de linfopenia, disfunção hepática e atividade inflamatória. Ainda no mesmo ano, um estudo realizado com 5000 pacientes infectados e internados por COVID-19 ao serem submetidos ao plasma convalescente apresentaram taxa de mortalidade reduzida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este tratamento é indicado a indivíduos que apresentem sintomas de COVID-19 há no máximo 72 horas, determinando como públicos-alvo imunossuprimidos, idosos e pacientes comorbidades. O sucesso da terapêutica é diretamente relacionado ao período a ser administrado durante a patogênese viral, na qual pacientes que receberam plasma convalescente antes do 14º dia de sintomas apresentam bons sinais clínicos, contudo, mais estudos precisam ser realizados a fim de esclarecer a posologia correta. Mediante os autores consultados, a transfusão de plasma convalescente no tratamento do COVID-19 se fundamenta em 200 a 500mL em até quatro horas, o que equilibraria a tolerabilidade do doador, sobrecarga de volume e entrega suficiente de anticorpos aos receptores.

Palavras-chave: COVID-19; plasma convalescente; SARS-COV-2.

VACINAS CONTRA COVID-19: Fake News, processo de produção e nível de preferência

Miquéias Gabriel Gaviolli dos Santos
Ana Beatriz Ratto Gorzoni

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

O vírus causador da Covid-19 foi detectado pela primeira vez no ano de 2019, na cidade de Wuhan na China, sendo que em janeiro de 2020 se espalhou para outros países. Trata-se de uma doença contagiosa transmitida por meio de gotículas emitidas pelo trato respiratório superior, com sintomas como febre e tosse, podendo levar à Síndrome Respiratória Aguda Grave, ocasionando o óbito. As vacinas são um dos principais métodos de prevenção e controle de transmissão de doenças, contudo, a aplicação das mesmas foi cercada de críticas e desconfianças geradas por meio da propagação de informações falsas sobre suas eficiências e seus efeitos através das redes sociais e por figuras de grande autoridade, as chamadas *Fake News*. Tendo em vista isso, esse trabalho tem como finalidade expor dados sobre a eficácia e os efeitos dos imunizantes, bem como apresentar seus meios de produção. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de preferência de estudantes universitários pelas diferentes vacinas autorizadas pela ANVISA, bem como descrever os processos de produção e modificação gênica de vacinas contra SARS-CoV-2 aplicadas no Brasil e os impactos das *Fake News*. Foi realizada triagem de 672 artigos, coletados em busca primária, nas bases de dados, *Scielo* e *PubMed*, dos quais foram utilizados 34 artigos selecionados para a elaboração de revisão integrativa da literatura. Em conjunto a revisão, foi aplicado questionário online para universitários, a fim de entender os critérios de preferência para as vacinas contra a Covid-19. O questionário obteve 54 participantes no total, onde todos afirmam estar imunizados, porém grande porcentagem de universitários diz preferir uma vacina específica motivada pela sua eficácia e efeitos colaterais. Diante dos resultados é possível concluir que as vacinas contra covid-19 autorizadas pela ANVISA, são eficazes e modernas, mas mesmo a imunização sendo efetiva na faixa etária jovem, ainda as *Fake News* provocam a ideia de preferência entre as vacinas. Logo, a informação sobre as vacinas deve ser difundida com mais eficácia para a população.

Palavras-chave: Vacinas, COVID-19, SARS-CoV-2, *Fake News*

PARÂMETROS BIOMÉDICOS: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Ana Beatriz Peloy de Sá
Gabriela Fonseca Neves
Leticia Passi Turra
Rita de Cássia Nunes Ross

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

Introdução: A doença renal crônica (DRC) se caracteriza pela perda progressiva e irreversível do número de néfrons, resultando em uma síndrome metabólica no organismo do paciente, que compromete a saúde e a rotina de seu portador. A evolução da doença é de forma silenciosa e assintomática, fazendo com que o diagnóstico seja feito tardiamente, além de registrar crescente prevalência, alta mortalidade e elevados custos para o Sistema Único de Saúde (SUS). O início dos primeiros sintomas é deduzido como, anemia e doença óssea leve, contudo, há fatores de riscos ligados à progressão desta doença, como obesidade, hipertensão e diabetes mellitus. A indicação de tratamento é feita pelo nefrologista, sendo propostos, sessões de hemodiálise ou dialise peritoneal. O objetivo do trabalho será descrever o prognóstico baseado nos exames laboratoriais, por conseguinte, quais parâmetros laboratoriais foram adotados para auxiliar no diagnóstico desta patologia, de modo que avalie a qualidade de vida (QV) dos portadores de DRC submetidos a hemodiálise. **Material e Métodos:** Foi realizado uma pesquisa em campo, juntamente com um questionário para condução da entrevista, direcionada a seis pacientes após a sessão de hemodiálise. **Resultados e Discussão:** Por meio do questionário aplicado, foi possível observar lacunas, poucos discutidas na literatura, que poderá melhorar a compreensão do assunto a partir do ponto de vista do paciente, que passa pelo processo de HD regularmente. Com os dados obtidos pode-se avaliar e idealizar um perfil de necessidades de cuidados que esses pacientes precisam ter durante todo o tratamento e medidas que carecem ser seguidas, como, cuidados com as fístulas, dosagem de medicamentos e restrição alimentar, pois substâncias como, sódio, potássio, água e ureia causam danos ao corpo interferindo no tratamento. **Conclusão:** Diante dos fatos apresentados ao longo de toda pesquisa, podemos observar que as causas irreversíveis ocasionadas pelo avanço da DRC, interfere na qualidade de vida do paciente, mas, em detrimento da biotecnologia implantada nos setores de hemodiálise, permitiu-se prolongar a vida desses pacientes, operando como um rim artificial e permitindo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica (DRC), Diabetes Mellitus, Tratamento, Qualidade de Vida, Biotecnologia.

INFERTILIDADE ASSOCIADA A ENDOMETRIOSE: mecanismos etiopatogênicos e técnicas de reprodução humana assistida (RHA) como via de tratamento: revisão da literatura

Guilherme Ulisses de Souza
Letícia Passi Turra
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença inflamatória ginecológica que afeta 70 milhões de mulheres no mundo e afetou ao menos 60 mil mulheres no Brasil entre os anos de 2015 a 2019, seus principais sintomas incluem principalmente dores pélvicas intensas e infertilidade. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo descrever a etiopatogenia e características fisiológicas da endometriose assim como a infertilidade imposta pela doença e apresentar os prováveis tratamentos de reprodução assistida com maior eficiência para as portadoras que desejam engravidar. **MÉTODO:** Para a elaboração dessa revisão de literatura narrativa foram utilizados livros e artigos periódicos presentes em bancos de dados científicos como Google Acadêmico, SciELO e *PubMed*, sobretudo, entre os anos de 2012 a 2022. **DISCUSSÃO:** Foram apresentadas a fisiopatologia por trás das mulheres afetadas pela endometriose e sua consequência imposta sobre a fertilidade dando enfoque principalmente, em seus fatores imunológicos, hormonais, genéticos e atraso no diagnóstico que, conseqüentemente, afetam o tratamento e as principais técnicas da Reprodução Humana Assistida (RHA) que podem ser utilizadas. **CONCLUSÃO:** Na atualidade com os avanços tecnológicos constantemente, ainda há necessidade de aprimoramento do conhecimento que acerca a infertilidade na endometriose, que ainda não garantem 100% de sucesso na inseminação in vitro ou após o tratamento cirúrgico.

Palavras-chave: Endometriose. Fertilidade. Reprodução Humana. Assistida. Gestação.

OS VIESES CORRELACIONAIS ENTRE O DIABETES E A OBESIDADE

Maria Fernanda Ferrer Paulino
Rita de Cássia Nunes Ross

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

O presente trabalho investiga a relação complexa entre Diabetes Mellitus tipo 1 e obesidade, dois distúrbios metabólicos de relevância crescente na saúde pública. A pesquisa começa por explorar as características distintas de cada condição. O DM1 é uma doença autoimune que envolve a destruição das células produtoras de insulina no pâncreas, enquanto a obesidade é frequentemente associada ao excesso de tecido adiposo e resistência à insulina. No entanto, estudos epidemiológicos revelaram uma prevalência surpreendentemente alta de excesso de peso em indivíduos com DM1. Desta forma, o trabalho teve como objetivo geral mostrar que a obesidade não se resume apenas em DM2 como é visto e apresentado na maioria dos artigos que associam diabetes com obesidade e exibir informações que associem o aparecimento do DM1 relacionado a hiperlipidemia. Foi feita uma análise detalhada por meio de artigos científicos das possíveis vias de interação entre DM1 e obesidade, apontando como a hiperlipidemia pode influenciar no risco de desenvolver DM1 e destacando a importância de fatores ambientais, como a dieta e a microbiota intestinal, nesse processo. O TCC também aborda parcialmente questões relacionadas à prevenção e ao tratamento, destacando a necessidade de abordagens personalizadas para indivíduos com DM1 e obesidade. Destacando a promoção de estilos de vida mais saudáveis para reduzir os riscos associados à obesidade.

Palavras-chaves: obesidade; diabetes mellitus; diabetes tipo 1; autoimunidade

AS CONSEQUENCIAS DO ESTRESSE NO SISTEMA IMUNOLÓGICO: um estudo de caso clínico

Suellen Bianca da Silva
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

Introdução: O estresse pode ser definido como um processo fisiológico normal de ativação e resposta do organismo, porém, quando em excesso, apresenta estado de ameaça ao equilíbrio do corpo e desencadeia uma série de respostas a fim de restaurar a homeostase. Sendo frequente ou mantido por muito tempo pode comprometer o organismo e gerar doenças. O objetivo do trabalho foi compreender as bases fisiológicas e endócrinas do processo de adoecimento causado pelo estresse crônico e as consequências que causa no sistema imunológico. **Método:** Se trata de um estudo descritivo e retrospectivo feito através de um estudo de caso clínico, na qual a paciente A.G.S, professora, era submetida a uma carga horária de trabalho intensa semanalmente, levando a quadros importantes de estresse. **Resultados e Discussão:** Começou a apresentar sinais clínicos de urticárias gigantes, tendo como hipótese diagnóstica um processo alérgico. No entanto, o quadro piorou e as urticárias se intensificaram, foi quando a paciente procurou um Reumatologista que suspeitou que fosse Lúpus Eritematoso sistêmico (LES). Todos os exames feitos específicos para o Lúpus como pesquisa de células LE e FAN deram negativo, comprovando ausência de doença autoimune. Entretanto, o valor do exame de cortisol feito inicialmente pela paciente se encontrava alterado, apresentando valor de 29 mg/dl sendo o normal para paciente feminino de 5,3 a 22,5 mg/dl. Valores estes que no decorrer da sua rotina só ia aumentando, juntamente com a piora dos sinais clínicos, que mais tarde veio a desenvolver Psoríase e Colite. **Conclusão:** concluiu que se trata de alterações decorrentes do estresse crônico imposto por carga excessiva de trabalho.

Palavras-chave: alergias, fisiológico, estresse, imunológico e trabalho.

JUNHO MARROM: A HIPERFERRITINEMIA

Karen Carla Batista
Sandra Marta Haynes Silva
Fábio Seidinger
Letícia Passi Turra

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

INTRODUÇÃO: A ferritina é uma proteína capaz de armazenar ferro, deste modo, é utilizada como marcador sérico dos estoques totais de ferro corporal. A hiperferritinemia está associada a homens devido ao estilo de vida, nos quais o consumo excessivo de carnes vermelhas e bebidas alcoólicas, somado a interações medicamentosas são os principais fatores ambientais. Por conseguinte, distúrbios como insuficiência cardíaca, diabetes mellitus, cirrose e fibrose pulmonar, podem ser desencadeados, além de dores articulares, hipotireoidismo e escurecimento da pele. **OBJETIVO:** Analisar as causas da hiperferritinemia em homens acima de 30 anos de idade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A presente pesquisa caracteriza-se como investigativa, na qual fora incluída no calendário universitário como campanha intitulada de “Junho Marrom”, realizada no dia 01 de junho de 2023, na Faculdade da Alta Paulista (FAP), aberta a comunidade tupãense, específica ao público masculino com a idade mínima de 30 anos. O princípio diagnóstico adotado para dosagem da ferritina se baseia no teste turbidimétrico, por conseguinte, as coletas e dosagens seguirão nos anos de 2024 e 2025. Para análise estatística fora utilizado o teste de normalidade D'Agostino & Pearson. **RESULTADOS PARCIAIS:** A idade média dos pacientes analisados foi de 52,38 anos, 106,72 cm de circunferência abdominal, 87,32kg e 361,91ng/mL de ferritinemia. Contudo, 47,5% dos pacientes apresentaram ferritinemia dentro da normalidade, 32,5% apresentaram valores levemente elevados, 17,5% moderadamente elevados e somente 2,5% dos valores considerados elevados, segundo a Revista de Hematologia e Hemoterapia. As variáveis circunferência abdominal e peso corporal descrevem correlação relevante, o que justifica o aumento da ferritina em pacientes com síndrome metabólica. **PERSPECTIVAS FUTURAS:** O presente estudo deverá ocorrer nos anos seguintes para aumentar a amostragem e permitir correlacionar a hiperferritinemia com o estilo de vida não saudável de homens ocidentais.

Palavras-chave: hiperferritinemia; homens; inflamação; hepatóxicos.

MEDICAMENTOS USADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA COVID-19

Daniela Zulato Silva
Camila Ferreira de Sousa
Vitor Celso Moraes Campos

Faculdades da Alta Paulista (FAP)

Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2 desafiou os países e seus sistemas de saúde, sendo a maior emergência de saúde pública de importância internacional já declarada, desde o início da pandemia, muitos medicamentos já utilizados em outras doenças foram propostos como possibilidades terapêuticas contra COVID-19, o que significou uma forma de testar medicamentos que já existem para avaliar sua eficácia, entre eles a hidroxicloroquina, cloroquina, ivermectina, loratadina, nimesulida, paracetamol e a azitromicina, o que sabemos até então é que esses medicamentos aliviam os sintomas, mas não a curam a doença. **Objetivo:** Trata-se de um projeto de extensão universitária vinculada a disciplina de Farmacologia do curso de Biomedicina. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, bibliográfica, coleta de dados, abordagens em familiares e na comunidade com gráficos representativos. **Resultados e discussão:** Nos dados obtidos na coleta, participaram pessoas na faixa etária entre 18 anos a 65 anos, observou-se que quando uma pessoa suspeita ou portadora da COVID-19 era encaminhada até um posto de atendimento, já recebia um kit de medicamentos para uso preventivo como a finalidade de se evitar o agravamento da doença, um dos medicamentos era a hidroxicloroquina, porém, esse medicamento não possui a eficácia comprovada e também foram observados efeitos colaterais. **Conclusão:** Conclui-se que durante a pandemia o uso dessas substâncias os medicamentos conhecidos como 'kit covid' não tiveram eficácia comprovada, mas pessoas utilizaram os medicamentos e tiveram uma melhora significativa em seus sintomas, sendo assim usados para tratar pessoas infectadas.

Palavras-chave: Covid-19; Medicamento; Prevenção.

OS BENEFÍCIOS DA AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

Camila Ferreira de Sousa
Camila Oliveira Andrade
Daniela Zulato Silva
Gabriel Martins da Rocha
Maria Clara Rodrigues Machado
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

INTRODUÇÃO: A ansiedade é uma experiência universal humana e é definida como um sentimento persistente de medo, apreensão e desastre iminente, ou tensão e inquietação. O termo transtorno de ansiedade é utilizado para diversas condições, incluindo síndrome do pânico, fobias, transtorno obsessivo-compulsivo, ansiedade generalizada, estresse pós-traumático e ansiedade devido a uma condição médica geral. No intuito de superar esses estados emocionais alterados, muitas vezes as pessoas procuram terapias complementares. Por esses desequilíbrios serem extremamente comuns à modernidade e essas terapias ganharem credibilidade nos meios científicos com um resgate crescente de práticas tradicionais da cultura popular, torna-se relevante verificar a eficácia e o alcance de terapêuticas como a auriculoterapia. As práticas complementares têm se mostrado eficazes no controle e tratamento de muitas enfermidades, além de proporcionar melhoria na qualidade de vida. A auriculoterapia, ou acupuntura auricular, faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas baseadas nos preceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Foi proposto no presente estudo a utilização da auriculoterapia como um tratamento seguro, rápido, de baixo custo e facilmente adaptável às condições ambientais e locais para a sua realização, na expectativa de proporcionar melhoria na qualidade de vida e na performance acadêmica e pré-profissional dos estudantes. **OBJETIVO:** O objetivo do presente projeto de extensão de epidemiologia e saúde pública é mostrar, que a auriculoterapia é um tratamento eficaz para a modernidade. **METODOLOGIA:** Escolha do Tema: A escolha do projeto veio através de um estudo dos participantes do grupo. Essa técnica utiliza o pavilhão auricular como um microssistema do organismo humano mapeado por pontos que, estimulados podem tratar diversas enfermidades. **CONCLUSÃO:** Em sumo, esperamos que com esse projeto as pessoas conheçam o tratamento e goste tanto, fazendo com que venham fazer mais sessões e obter melhor resultado.

Palavras chaves: Ansiedade, Auriculoterapia, Benefícios.

PREP – PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV

Jair Henrique Santos Souza
Karen Carla Batista
Sandra Marta Haynes Silva
Ysadora Gabrielle Oliveira da Silva
Adriane Gasparino dos Santos Martinez uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

No Brasil, a epidemia de HIV/AIDS é predominante em algumas populações específicas, que correspondem a maioria dos novos casos da infecção, como gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), pessoas transgênero, pessoas que têm relação sexual frequente sem preservativo com parceiro(a) que esteja infectado pelo vírus HIV e que não esteja em tratamento ou o tratamento não está sendo feito da maneira correta, pessoas que possuem episódios frequentes de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e trabalhadoras(es) do sexo. O principal objetivo deste trabalho é a informativa, trazendo a conscientização de um assunto pouco difundido e abordado entre a população sobre um novo método de prevenção contra o HIV que vem sendo disponibilizado pelo sistema único de saúde (SUS). A PrEP começou a ser oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no final de 2017, de forma gradual, por meio de um medicamento de uso oral e diário: a combinação de dois antirretrovirais (tenofovir e entricitabina) em um só comprimido. O cabotegravir injetável chega como uma nova opção, especialmente para pessoas com dificuldade em aderir ao uso da PrEP oral e diária, no entanto sua incorporação no tratamento pelo SUS é uma decisão do Ministério da Saúde (MS). O tratamento de prevenção consiste no uso de medicamento anti-HIV de forma programada para evitar uma infecção causada pelo vírus HIV em pessoas de estejam expostas ao risco de contaminação. Da forma que está aprovada no Brasil, a profilaxia pré-exposição consiste no uso diário e contínuo de medicamentos. Caso haja uma exposição (situação de risco), o medicamento não permite que o HIV se instale no organismo. A PrEP é tomada diariamente por quem tem um risco aumentado de infecção por HIV, como pessoas que não conseguem usar o preservativo, quem sempre tem quadros de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) ou quando você está vivendo um relacionamento soro diferente, que é aquele que uma pessoa tem HIV e a outra não. É importante ressaltar que se deve manter sempre o uso das outras medidas de prevenção, como o uso de preservativo, pois a profilaxia pré-exposição não protege contra outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), tais como sífilis, clamídia, gonorreia, hepatites e infecção pelo HPV, e nem impede a gravidez. A PrEP funciona impedindo a entrada do vírus HIV nas células e posterior multiplicação, sendo eficaz na prevenção da infecção do HIV e desenvolvimento da doença. Antes de iniciar a PrEP, o infectologista deve confirmar através de exames laboratoriais se o indivíduo não está infectado pelo HIV.

Palavras-chave: HIV. profilaxia. PREP. AIDS. prevenção.

A INFLUÊNCIA DA EPIGENÉTICA NA ETIOLOGIA E PROGRESSÃO DA SÍNDROME METABÓLICA: uma abordagem interdisciplinar

Ana Claudia de Souza Fernandes Daneluti
Carolina da Silva Pereira
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

A epigenética trata-se de um campo de pesquisa que desenvolve investigação das alterações hereditárias na expressão gênica, bem como os estímulos externos ao organismo do indivíduo que podem ativar ou silenciar a expressão dos genes sem que envolva alterações na sequência do DNA. Essas alterações estão diretamente relacionadas por fatores ambientais e estilo de vida, e têm sido associadas a várias condições de adoecimento, como por exemplo, o desenvolvimento da síndrome metabólica. A síndrome metabólica compreende um conjunto de fatores de risco que incluem aumento da circunferência abdominal, resistência à insulina, hipertensão arterial, aumento dos triglicérides e diminuição do HDL, esses fatores elevam a probabilidade de desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e outras doenças crônicas. Estudos têm apontado que a regulação epigenética desempenha um papel importante no desenvolvimento da síndrome metabólica, sendo que, através da regulação ocorrem alterações químicas na sequência do DNA mais especificamente nos genes, esse processo não altera os pares de base na composição do DNA, somente modula a formatação da molécula, esse processo influencia na fisiologia e desenvolvimento do organismo. A modulação gênica é realizada pela compactação e descompactação do DNA, como por exemplo as histonas que são proteínas aderidas ao DNA formando a cromatina, como um carretel onde a fita se enrola e a metilação com adição de grupamentos metil (CH³) deixa o DNA ainda mais compactado diminuindo a sua expressão impossibilitando sua leitura, e por outro lado a acetilação com adição de grupos acetil (CH CO) torna a cromatina mais frouxa aumentando a sua expressão gênica para transcrição. Mudanças epigenéticas podem afetar a expressão gênica envolvida no metabolismo, como no controle do apetite, estresse oxidativo e inflamação, contribuindo para o desenvolvimento da síndrome metabólica. Deste modo, o projeto em estudo, teve como objetivo disponibilizar um banner informativo para a população acadêmica sobre epigenética e síndrome metabólica contendo informativos científicos, em uma linguagem simples e acessível. Vale ressaltar que a informação a comunidade é de extrema importância dado que através do conhecimento adquirido todos possam prevenir doenças, desenvolver boas práticas de saúde e melhorar o estilo de vida.

Palavras-chave: Epigenética. Síndrome metabólica. DNA. Estilo de vida. Genes.

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO AS PACIENTES ONCOLÓGICAS

Emely Vitória Izidoro Manzani dos Santos
Giovanna Beatriz Turcato Fontes
Laraine Marengoni de Almeida
Maria Eduarda Almeida Roberto
Micaella Tainá Fernandes
Nathaly Nogueira de Souza
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. A maioria dos casos, quando tratados adequadamente e em tempo oportuno, apresentam bom prognóstico e possibilitam melhores resultados estéticos. O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença. Grande parte dos carcinomas de mama podem ser descobertos através de apalpação, por isso é extremamente importante que a mulher conheça sua própria mama e seja capaz de notar qualquer alteração visível ou nódulo palpável. De acordo com a nutricionista e pesquisadora especializada em oncologia pela University of Guelph no Canadá, Aline Quissak, alguns alimentos, quando inseridos na dieta, trazem vários benefícios cientificamente comprovados aos pacientes com câncer. O diagnóstico precoce é essencial para aumentar as chances de sucesso do tratamento e sobrevivência da paciente. Ferramentas importantes são autoexames regulares, mamografias e visitas ao médico. Alimentos como frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras são recomendados, enquanto alimentos processados ricos em açúcar e gordura saturada devem ser limitados. É importante destacar que o suporte nutritivo deve ser personalizado e acompanhado por um profissional de saúde, levando em consideração as necessidades individuais de cada paciente. O presente trabalho teve por objetivo buscar conscientizar o máximo de pessoas possíveis sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama e a alimentação correta em pessoas diagnosticadas. Foi realizada a distribuição de panfletos descritos os alimentos protetores e estimuladores do câncer e de laços simbólicos do Outubro Rosa pela faculdade, foi deixado exposto um Banner explicativo com imagens de como realizar o autoexame corretamente. No desenvolvimento da coleta de dados foi estudado o site do Inca para ter a estimativa de casos novos e mortes nos anos de 2022 e 2020 respectivamente. Por meio dos resultados obtidos podemos melhor compreender como a detecção precoce é importante e em como muitas mulheres não sabiam de fato realizar o autoexame, e nem a importância da alimentação em mulheres com o diagnóstico confirmado, a fim de contribuir com um ambiente colaborativo e zelando sempre pela aprendizagem foi deixado o Banner realizado neste projeto disponível a faculdade para utilizá-lo como meio de explicação em palestras ou exposto no ambiente escolar e afins.

Palavras-chave: câncer de mama; autoexame; alimentação.

LINFÓCITOS CAR-T APLICADOS AO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) COMO ALTERNATIVA A FARMACOLOGIA CONVENCIONAL: Relato de caso clínico.

Rafaela da Silva Miranda
Jordana Kleskis de Souza
Letícia Passi Turra

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

INTRODUÇÃO: Os lúpus sistêmicos (LES) é uma doença sistêmica autoimune crônica com inúmeras manifestações clínicas. O tratamento convencional inclui medicamentos que regulem os distúrbios imunológicos, além do controle dos sintomas em decorrência da inflamação crônica. A terapia gênica também pode ser uma forma de tratamento, podendo ser utilizada na modificação de células T do paciente em células CAR-T, de modo com que elas passem a atacar as células B que são as responsáveis por sintetizar autoanticorpos, destruindo assim um dos mecanismos da autoimunidade. **OBJETIVO:** O presente trabalho apresenta como objetivo avaliar o prognóstico de paciente diagnosticado com LES por meio de exames laboratoriais e comparar a terapêutica convencional com a terapia gênica utilizando células CAR-T. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de padrão exploratório, utilizando como modalidade a avaliação de exames laboratoriais. **DISCUSSÃO:** A paciente apresentou lesões graves nos glomérulos típicas da nefrite lúpica classe IV e anormalidade constante no perfil renal, como, proteinúria acentuada, clearance de creatinina constantemente abaixo do valor referencial e creatinina sérica elevada. A paciente também apresentou reatividade no exame FAN e outros autoanticorpos específicos como anti- Sm, complementos C3 e C4 reduzidos, além de alterações frequentes no perfil hematológico, exame de urina tipo I e VHS e PCR indicando inflamação persistente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível analisar a ineficácia do tratamento convencional ao avaliar o mau prognóstico mediante a persistência das alterações renais, por conseguinte, as pesquisas atuais demonstram que a depleção de células B por meio do receptor anti-CD19 na população alvo como medida terapêutica eficiente.

Palavras-chaves: LES; glomerulonefrite; autoanticorpos; CRISPR; CAR-T.

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELITTUS NA CIDADE DE TUPÃ – SP

Alex dos Santos
Rita de Cássia Nunes Ross

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

O diabetes tipo 2 é uma doença crônica na qual o corpo não consegue usar a insulina com eficácia para controlar os níveis de açúcar no sangue. De forma que, as células não respondem adequadamente à insulina, resultando em níveis elevados de açúcar no sangue. Os fatores de risco para diabetes incluem genética, estilo de vida (por exemplo, dieta inadequada e falta de atividade física), obesidade e idade avançada. O tratamento desta condição geralmente requer mudanças no estilo de vida, medicamentos e, às vezes, o uso de insulina. O diagnóstico e o tratamento precoces são muito importantes para prevenir complicações a longo prazo, como problemas cardíacos, renais e oculares. Neste contexto, este trabalho teve o objetivo avaliar o risco de desenvolvimento de diabetes tipo 2 de uma amostra da população de Tupã, com utilizando questionário. O trabalho foi realizado no CIPAT (Comissão Interna de Proteção de Acidentes no Trabalho) no frigorífico Estrela do município de Tupã e teve uma abordagem quantitativa, por meio do preenchimento do questionário FINDRISC (Finnish Diabetes Risk Score) com um grupo de indivíduos em um evento realizado em Tupã – SP. Os resultados demonstram os indivíduos apresentaram maior pontuação para ambos os sexos de 7 a 11 pontos e menor para 12 a 14 pontos. Além de observar que nenhum apresentou pontuação maior que 20. Conclui-se que os resultados deste estudo têm implicações práticas na promoção de hábitos de vida saudáveis na redução da incidência de diabetes tipo 2, contribuindo assim para o desenvolvimento de ações de órgãos públicos de saúde, para melhoria do estado de saúde da população em estudo.

Palavras-chave: Diabete. Qualidade de vida. Glicemia.

A GRANDE DESINFORMAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL AMERICANA

Júlia dos Santos Flaminio
Júlio Augusto Campos de Marchi
Lucas Barbosa Campos
Nathaly Limieri de Souza
Pedro Henrique Herrero
Adriane Gasparino dos Santos Martinez Uribe

Faculdade da Alta Paulista (FAP)

A leishmaniose visceral é transmitida pela picada do mosquito-palha infectado. Essa forma da doença afeta principalmente órgãos internos, os sintomas incluem febre, perda de peso, fraqueza e aumento do abdômen. O tratamento envolve uso de medicamentos antiparasitários e a prevenção incluem o controle dos vetores e a proteção individual contra as picadas dos mosquitos. O objetivo deste trabalho é trazer informações verdadeiras sobre a leishmaniose por ser uma doença que sofre com muita desinformação. Vários mitos circulam, como a crença de que apenas cães podem transmitir a doença, é essencial buscar informações confiáveis em fontes oficiais de saúde para tomar medidas adequadas de prevenção. Utilizou-se de métodos de dialogados pela distribuição de panfletos informativos, além da divulgação por uma conta em rede social (Instagram), tudo isso visando conscientizar a população dos perigos da Leishmaniose em humanos e animais. Os métodos utilizados foram apresentados ao público por meio desses meios citados, além do dia D de conscientização à população, sendo um dos meios mais eficazes para alcançar as informações. Utilizando pesquisas em campo e pesquisas nas redes sociais com a população, constatou que 35% aceitam as informações, 30% se recusam, 20% conhecem essa doença somente pelos animais e 15% não sabem nada sobre a leishmaniose. Os resultados da pesquisa fornecem percepções valiosas da população sobre a leishmaniose. A desinformação sobre esta doença pode ser atribuída a várias razões, como falta de acesso a informações precisas sobre a doença. A falta de conhecimento adequado sobre os sintomas pode levar a diagnósticos tardios, complicações graves e até mesmo óbito. A desinformação sobre os métodos de transmissão da leishmaniose pode levar a medidas preventivas ineficazes, como o extermínio indiscriminado de cães. Combater a desinformação através da divulgação de informações confiáveis através de campanhas educativas e treinamento de profissionais da saúde. Foi concluído que a falta de conhecimento adequado sobre a leishmaniose resulta em aumento do risco de disseminação da doença. Aumentando a conscientização pública e promovendo o acesso as informações corretas, é possível reduzir os casos de leishmaniose melhorando os diagnósticos e garantir informações precisas.

Palavras-chave: Desinformação, Conscientização, Informação, Leishmaniose humanos.

ANEXO

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO E ENVIO DE TRABALHOS E RESUMOS

1. Em sessão de painéis

Os inscritos na modalidade PAINEL devem enviar um RESUMO de acordo com as seguintes normas:

a) texto contendo no máximo 300 palavras, em fonte Times Arial, tamanho 12, espaçamento simples, com margens direita, esquerda, superior e inferior de 2,0 cm. As referências bibliográficas NÃO serão consideradas no número total de palavras;

b) incluir título (centralizado em letras maiúsculas), nome do autor, instituição e agência de fomento (se houver) com deslocamento à direita e organizar o texto nos seguintes subitens: introdução, objetivos, materiais e métodos, resultados e discussão, conclusão. Cada uma dessas partes deverá estar em negrito. Além disso, na linha abaixo os descritores Palavras-chave que deverá estar em negrito.

c) após preencher a ficha de inscrição, o aluno deverá enviar o resumo em arquivo Word para o e-mail biomedicina.fap@outlook.com, escrevendo, no campo do assunto, RESUMO PAINEL.

Para a exposição do painel, o autor disporá de uma superfície de aproximadamente 90 x 120 cm. Recomenda-se trazer o painel montado e todo

o material necessário para afixá-lo. Para efeito de identificação, o painel deve conter, no alto, o título do trabalho, o nome do autor, seguido do nome do orientador e da agência de fomento, se houver. A fonte deve ser Times New Roman, corpo 36 para o texto e 60 para a identificação. O autor permanecer junto ao seu painel durante toda a sessão de apresentação.

MODELO PARA ENVIO DE RESUMO

TÍTULO DO TRABALHO

Nome do autor

Instituição de ensino

Introdução: Breve descrição do assunto a ser abordado. **Objetivo:** Citar os objetivos do estudo. **Materiais e Métodos:** No caso de trabalhos de revisão, citar o banco de dados que foi utilizado para a realização da pesquisa bibliográfica. **Resultados e Discussão:** Descrever as informações encontradas na literatura científica especializada, estabelecendo uma breve discussão sobre o assunto. **Conclusão:** Estabelecer a conclusão principal da sua pesquisa ou revisão bibliográfica. O texto do resumo (incluindo introdução, objetivo, resultados, discussão e conclusão) deve conter, no máximo, 300 palavras.

Palavras-chave: são descritores que resgam o trabalho quando as palavras são digitadas em buscadores científicos (www.decs.bvd.br).

NOTA: Caso o trabalho seja aceito, o autor poderá optar por submeter o trabalho completo nas seguintes modalidades:

- a) artigo completo – mínimo 10 páginas e máximo de 15 incluindo referências;
- b) resumo expandido – mínimo 3 páginas e máximo 7 incluindo referências.

Tanto os artigos completos quanto os resumos expandidos devem conter os itens: Introdução, Metodologia ou Material e métodos, Resultados e Discussão, Considerações finais ou Conclusão e Referências.

Os trabalhos devem seguir impreterivelmente as normas da ABNT.